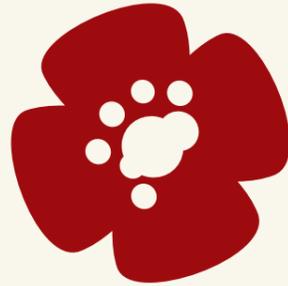




É TEMPO DE AVANÇAR

CANDIDATURA CIDADÃ

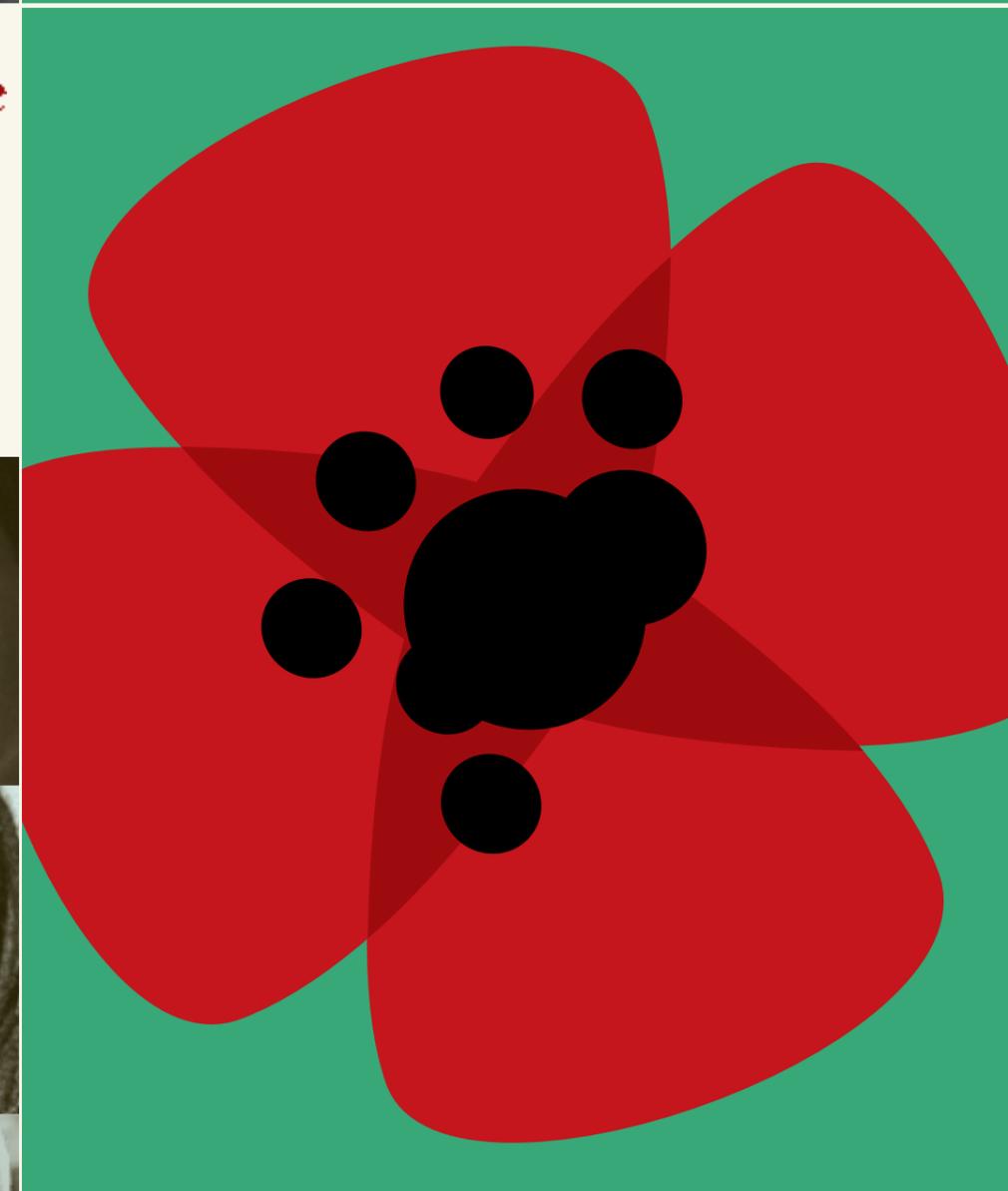


LIVRE
TEMPO DE
AVANÇAR

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

APOIAM ESTA CANDIDATURA

ABÍLIO HERNANDEZ, ALBERTO MELO, ALEXANDRE VAZ, ANA DRAGO, ANA MAFALDA PERNÃO, ANA PRATA, ANDRÉ BARATA, ANDRÉ FREIRE, ANDRÉ GAGO, ANDRÉ TEODÓSIO, ANTÓNIO AVELÃS, BÁRBARA BULHOSA, CARLOS BRITO, CARLOS NOBRE NEVES (PACMAN), CARLOS TEIXEIRA, CATARINA MOURÃO, CIPRIANO JUSTO, DANIEL OLIVEIRA, DAVID MARÇAL, DENISE VIANA, DIANA BARBOSA, ELÍSIO ESTANQUE, EUGÉNIA PIRES, FERNANDO NUNES DA SILVA, FILIPA VALA, FLORIVAL LANÇA, GUADALUPE SIMÕES, ISABEL DO CARMO, IVAN NUNES, JOÃO AFONSO, JORGE PINTO, JORGE WEMANS, JOSÉ ARANDA DA SILVA, JOSÉ MANUEL TENGARRINHA, JOSÉ MARIA CASTRO CALDAS, JOSÉ REIS, JOSÉ VÍTOR MALHEIROS, JP SIMÕES, JÚLIO MACHADO VAZ, LUÍS MOITA, LUÍSA ÁLVARES, LUÍSA MESQUITA, MANUEL COELHO, MANUELA VIEIRA DA SILVA, MARIA TENGARRINHA, MARIANA TOPA, MÁRIO LAGINHA, MIGUEL VALE DE ALMEIDA, MIGUEL WON, PATRÍCIA GONÇALVES, PAULO FIDALGO, PAULO MONTEIRO, PEDRO VIEIRA, RENATO CARMO, RICARDO SÁ FERNANDES, RICARDO ARAÚJO PEREIRA, RUI FEIJÓ, RUI TAVARES, SANDRO MENDONÇA, SÃO JOSÉ LAPA, VASCO PIMENTEL, VIRIATO SOROMENHO-MARQUES, VÍTOR LOURO.



CANDIDATURA CIDADÃ



LIVRE
TEMPO DE
AVANÇAR

AQUI MANDAM OS CIDADÃOS

LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR é uma candidatura que nasceu numa assembleia democrática aberta a todos os cidadãos que quiseram participar. Basta subscrever os princípios desta candidatura para nela poder participar de pleno direito. Embora concorra no quadro legal de um partido, tudo neste movimento é, e será, decidido pelos cidadãos, sem requerer militância partidária. Incluindo a escolha dos candidatos a deputados.

As listas de deputados do LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR serão votadas em eleições primárias abertas. Qualquer cidadão que concorde com os princípios da candidatura pode escolher os candidatos do LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR do seu círculo eleitoral. E pode ele próprio concorrer para ser candidato a deputado. Acabou o tempo em que as direções partidárias decidiam quem podia chegar ao Parlamento. E a participação dos cidadãos não acabará no dia das eleições. Qualquer acordo parlamentar ou de governo terá de ser aprovado por uma nova convenção cidadã.

Não somos políticos profissionais, não contratamos pessoas para fazerem a nossa campanha, nem somos financiados por quaisquer empresas. Tudo nesta candidatura depende dos cidadãos. Se quer contribuir com o seu trabalho voluntário, com as suas ideias ou com apoio financeiro, fale com quem lhe deu este folheto ou vá a www.tempodeavancar.net, subscreva o movimento e venha ajudar-nos.

tempodeavancar.net

facebook.com/TempodeAvancar

twitter.com/tempodeavancar

contactos@tempodeavancar.net

PRIORIDADES PARA PORTUGAL

Emigraram mais de 300 mil portugueses e o desemprego atingiu números dramáticos. A pobreza não para de aumentar e muitas pessoas vivem tragédias humanas às quais o governo se recusa a responder. O trabalho tornou-se mais precário, inseguro e mal remunerado. Os apoios sociais são cada vez menores. Tudo o que se prometia conseguir com a austeridade falhou: a dívida aumentou e o país empobreceu. Um sentimento de impotência coletiva, agravado pelos sucessivos casos de corrupção, aumenta a descrença na democracia. Perante tudo isto, os cidadãos devem tomar a política nas suas mãos. A candidatura cidadã LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR nasceu para acabar com este jogo viciado. Para denunciar e resistir. Mas, acima de tudo, para construir uma alternativa com soluções. É por isto que nos iremos bater na Assembleia da República ou no Governo:

RECUPERAR A ECONOMIA

Negociar com determinação na União Europeia para reestruturar a dívida pública e assegurar orçamentos que garantam os serviços públicos, deixando a economia respirar. Garantir que os bancos disponibilizam crédito ao investimento. Orientar os fundos estruturais para investimento que reduza a dependência externa. Reduzir os custos das empresas diminuindo as margens de lucro excessivas nas empresas de energia e telecomunicações. Eliminar procedimentos inúteis na relação entre empresas e administração pública. Travar os processos de privatizações não finalizados e verificar a legalidade e a transparência das privatizações dos últimos anos. Rever os contratos de parcerias público-privadas.

RESGATAR AS PESSOAS

Permitir planos de pagamento de dívidas às Finanças e à Segurança Social adequados às situações das pessoas e das pequenas empresas. Mudar o regime de penhoras e insolvências e apoiar as pessoas endividadas, travando comportamentos arbitrários e agressivos dos credores. Garantir rendimento aos desempregados atualmente privados de qualquer subsídio.

RELANÇAR O DESENVOLVIMENTO

O Estado social é uma condição básica do desenvolvimento. Queremos impedir mais cortes e melhorar o Serviço Nacional de Saúde, a Educação Pública e a Segurança Social Pública. Reformar o Estado para que chegue a todos e use bem os recursos coletivos. Investir na qualificação profissional dos trabalhadores e da gestão das empresas, e insistir na inovação. Apos-tar na ciência, na cultura e na proteção do ambiente.

REDISTRIBUIR RENDIMENTO

Levar a cabo uma reforma fiscal que garanta mais justiça e progressividade no sistema, permitindo aliviar a classe média e o trabalho. Combater a fraude e a evasão fiscal dos grandes grupos económicos e das fortunas. Aumentar o salário mínimo e repor os salários da administração pública e as pensões. Limitar as desigualdades salariais.

RESPEITAR O TRABALHO

Criar emprego, suprimindo as faltas de pessoal em vários setores do Estado, contratando novos trabalhadores, com os mesmos direitos e salários. Acabar com a fraude que são os contratos emprego-inserção. Criar um novo regime jurídico e contributivo do trabalho independente, com proteção social e contribuições semelhantes às dos restantes trabalhadores.

REQUALIFICAR O TERRITÓRIO

Garantir o acesso de todos, onde quer que vivam, aos serviços públicos – tribunais, repartições de finanças, escolas e centros de saúde. Defender a regionalização administrativa e política. Garantir um ordenamento do território que não seja ditado por interesses especulativos, protegendo o ambiente, como condição para o nosso desenvolvimento.

REGENERAR A DEMOCRACIA

Combater, na lei e na prática, a corrupção e a captura do Estado por interesses privados. Mudar as regras para facilitar a participação de todos os cidadãos na vida democrática. LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR já começou a fazer a sua parte, dando a todos os cidadãos que se reveem nas suas políticas a possibilidade de escolherem e de serem escolhidos para candidatos a deputados.